



Climate-U

Transforming Universities
for a Changing Climate



PESQUISA AÇÃO PARTICIPATIVA – UFPA

**COLETIVOS DE GOVERNANÇA TERRITORIAL: FORMAÇÃO,
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E INTERVENÇÃO COM JUSTIÇA
CLIMÁTICA NAS AMAZÔNIAS**

Belém – Cametá – Abaetetuba

Pará – Amazônia – Brasil

2019-2023

PROGRAMAÇÃO

SEMINÁRIO CLIMATE-U UFPA 2023
COLETIVO DE GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO - COGTER
DA AMAZÔNIA TOCANTINA
Pesquisa Ação Participativa coordenada pela Universidade
Federal do Pará

DIA 16 DE JUNHO
19hs às 20hs30

DIA 17 DE JUNHO
8hs30 às 12hs
Presencial e gratuito
Auditório do Campus de Cametá da UFPA



<https://www.even3.com.br/seminario-climate-u-ufpa-2023-332106/>



EDIR PEREIRA UFPA
LYRALDO DOS A IGARAPÉ MIRI
TRISTAN MCCOWAN UCL
RUTE DOS SANTOS MOCÁUBA
ROSALY MOREIRA RAIÃO
SALOMÃO HAGE UFPA
ICLANDA PINHEIRO DEIRAS DO PARÁ
OSCAR BARROS UFPA
LENEIDE LEÃO LIMOIEIRO DO AJUKU



SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2023
REDE CLIMATE-U AMAZÔNIA - UFPA

**Transformando Universidades
para um Clima em Mudança**
Pesquisa Ação Participativa coordenada
pela Universidade Federal do Pará



TRISTAN MCCOWAN UCL
LUCIANA BRANDLI UPF
SALOMÃO HAGE UFPA
TERCIO AMBRIZZI USP
SÔNIA SCHWENDLER UFRR

DIA 16 DE JUNHO
8hs30 às 12hs - presencial e gratuito
Auditório do Bloco B do ICED - Belém

Link de inscrição:
<https://www.even3.com.br/seminario-climate-u-ufpa-2023-332106/>



Instituto de Ciências da Educação - ICED

SEMINÁRIO CLIMATE-U UFPA 2023
EMPREENDIMENTOS HIDROVIÁRIOS NO RIO TOCANTINS,
IMPACTOS AMBIENTAIS E VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS DOS
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA ILHA DO CAPIM
Estudo de Caso Qualitativo coordenado pela
Universidade Federal do Pará



WILTON PEREIRA UFPA
HELLEN SILVA UFPA
SALOMÃO HAGE UFPA
TRISTAN MCCOWAN UCL
ROMER SOUSA UFPA

DIA 17 DE JUNHO
15hs - presencial e gratuito
Comunidade da Ilha do Capim, Abaetetuba.

Link de inscrição:
<https://www.even3.com.br/seminario-climate-u-ufpa-2023-332106/>



Instituto de Ciências da Educação

**Com os conflitos ambientais e as alterações climáticas
Os Povos Indígenas, Ribeirinhos, Quilombolas, Extrativistas e Camponeses
Têm ameaçados seu patrimônio cultural e a vida de suas lideranças
Seus territórios, memórias e modos de produzir a existência
Seus saberes, valores e bem viver com a natureza
E a Universidade?
O que faz com a Justiça Climática?**

**Justiça Climática só com responsabilidades ambientais comuns,
Históricas, porém, diferenciadas.**

**Com orçamento público para políticas e ações
Que afirmem os direitos territoriais dos povos das Amazônias,
E fortaleçam a sustentabilidade da vida,
Humana e não humana,
Com a produção da existência diversa e coletiva.**

Hage, Salomão, 2023.



Rede CLIMATE-U no Brasil



Tercio Ambrizzi-USP



Luciana Brandli-UPF



Salomão Hage-UFPA



Tristan McCowan-UCL



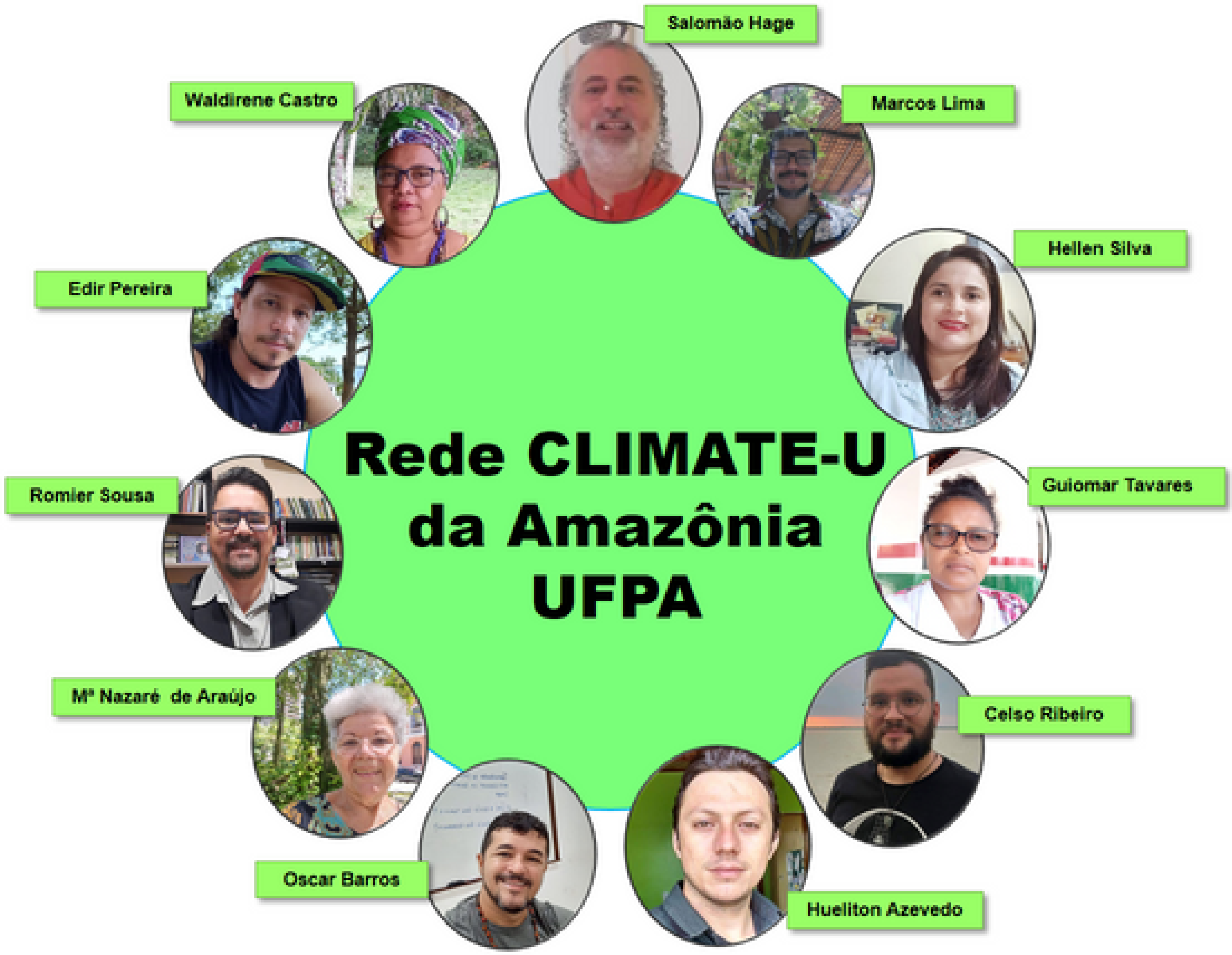
Sônia Schwendler-UFPR



José Guerra-UFSC



Tania Brasileiro-UFOPA



Waldirene Castro

Salomão Hage

Marcos Lima

Hellen Silva

Guiomar Tavares

Celso Ribeiro

Hueliton Azevedo

Oscar Barros

Mª Nazaré de Araújo

Romier Sousa

Edir Pereira

Rede CLIMATE-U da Amazônia UFPA



Barcaça da Empresa Bertolini LTDA
Ancorada no pesqueiro de uso comum dos moradores da ilha do capim sem consulta prévia às comunidades.



Enchente na Comunidade Quilombola de São Sebastião.

Fonte: CLIMATE-U – UFPA (2021/2023)



Impactos ambientais

Em Cametá



Igarapé em Oeiras Derrubada da mata ciliar



Pesquisa Ação Participativa na Universidade Federal do Pará

Coletivos de Governança Territorial (COGTER)

Espaço de Formação, Produção de conhecimento e Intervenção coletiva

OBS. Destruição dos biomas e expulsão dos povos originários, tradicionais e camponeses de suas comunidades com desmatamento, destruição das nascentes das águas, garimpo e uso intensivo de agrotóxicos e pesticidas.

Reúne lideranças de comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhos e camponeses com professores e estudantes da universidade e representantes de organizações sociais, para:

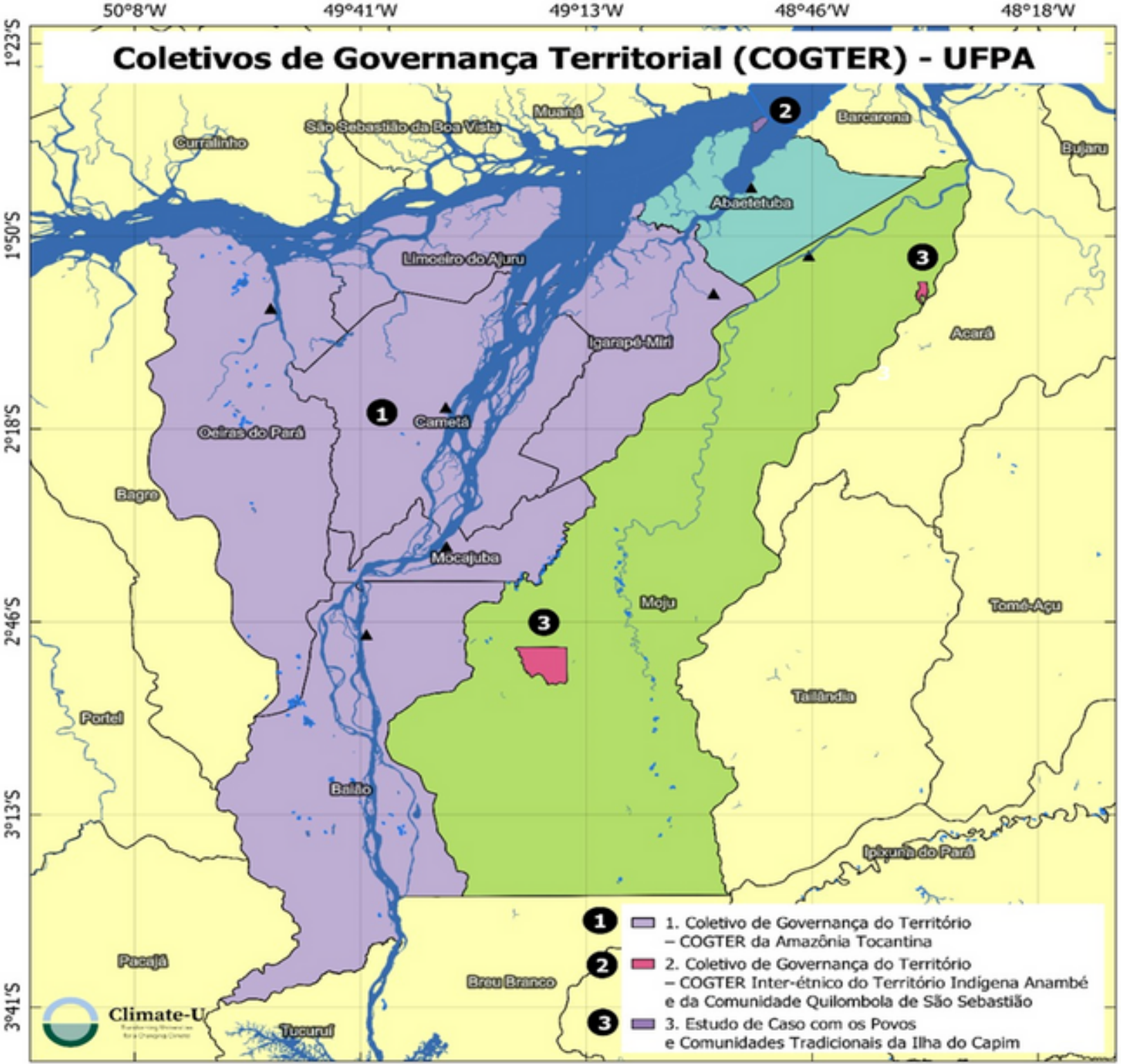
- Emponderá-las (os) na defesa de seus territórios;

- Construção de estratégias coletivas para combater os impactos ambientais e as mudanças climáticas nos territórios Amazônicos;

- Exigir medidas sustentáveis dos empreendimentos e do poder público.

Brasil – Amazônia - Estado do Pará e as Frentes de Ação da PAP na UFPA

Coletivo de Governança do Território
COGTER da Amazônia Tocantina



Coletivo de Governança do Território
COGTER Inter-étnico do Moju
Indígenas Anambé e Quilombolas de
Jambuaçu

Estudo de Caso com
Povos e Comunidades Tradicionais
da Ilha do Capim

Estado do Pará



Amazônia Tocantina



Frentes de Ação da Pesquisa Ação participativa na UFPA

1 - COGTER da Amazônia Tocantina

Municípios: Cametá, Baião, Mocajuba, Oeiras do Pará, Limoeiro do Ajurú e Igarapé Miri (Localizados nas proximidades do Rio Tocantins).

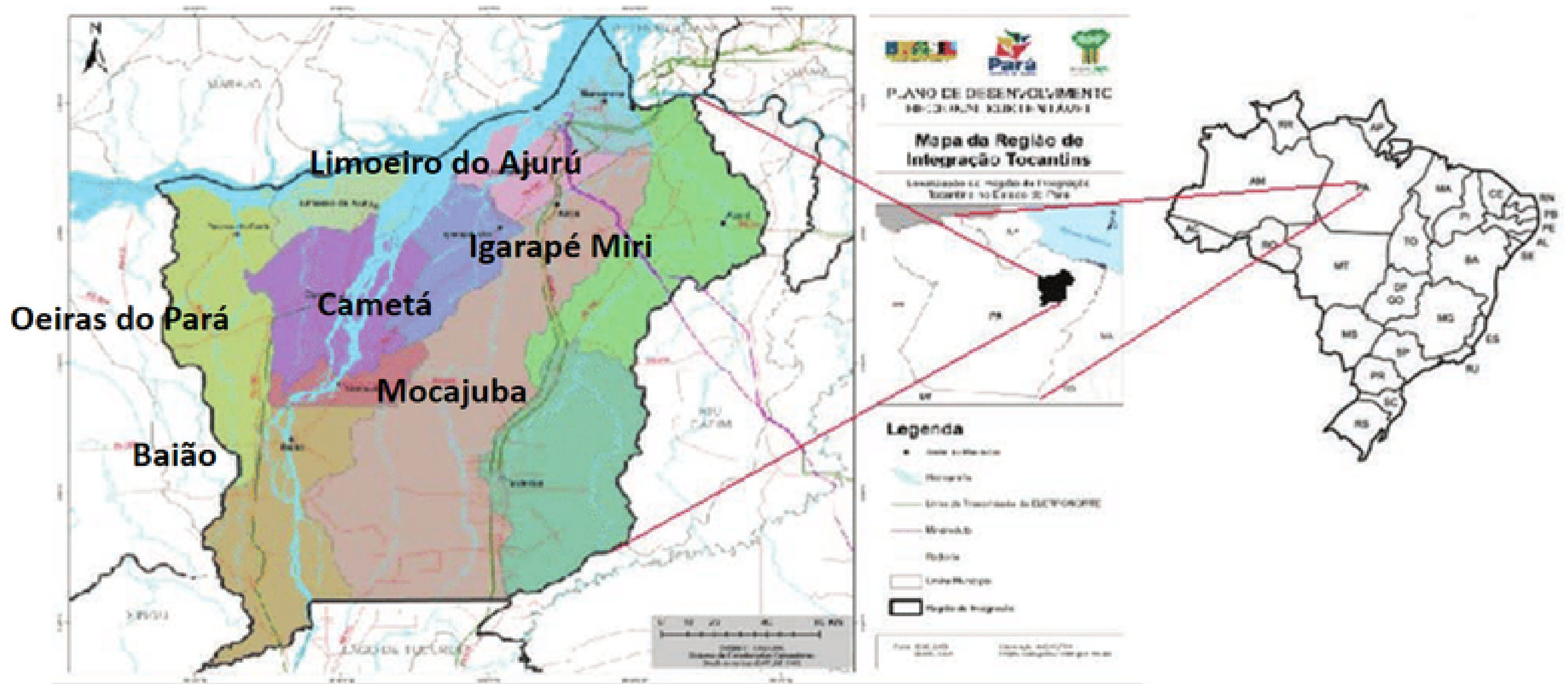


Reúne lideranças dos movimentos sociais de populações ribeirinhas, quilombolas e camponesas com docentes, estudantes e egressos dos Cursos de Educação do Campo, Agronomia, Geografia e Pedagogia do Campus Universitário do Tocantins da UFPA.

Vítimas de impactos ambientais: poluição por agrotóxicos, desmatamento nas margens e assoreamento, e da Usina Hidroelétrica de Tucuruí (1984).



COGTER da Amazônia Tocantina

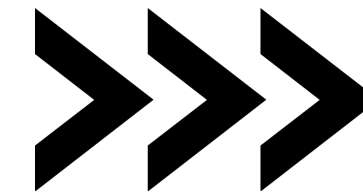


Encontros do COGTER da Amazônia Tocantina



Frentes de Ação da Pesquisa Ação participativa na UFPA

**COGTER Interétnico do Município de Moju
Comunidade São Sebastião – Quilombo de Jambuaçu
Comunidade indígenas da etnia Anambé**

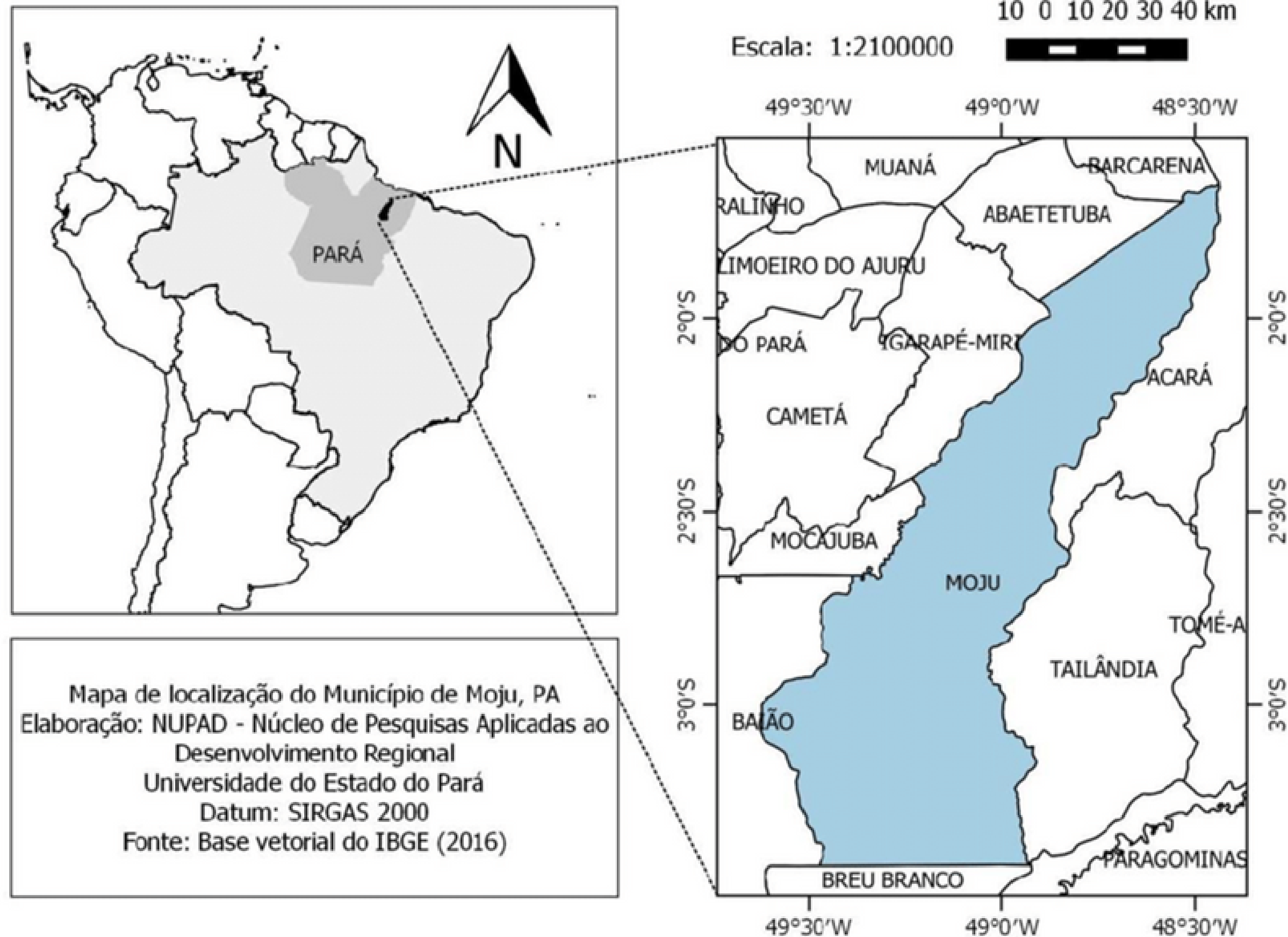


Reúne lideranças de organizações e movimentos sociais de povos quilombolas e Indígena com profissionais, pesquisadores, docentes, graduandos e pós-graduandos da UFPA.



**Atividades de formação, pesquisa e intervenção
no Quilombo e na Terra Indígena.**

COGTER Inter-Étnico dos Indígenas Anambé e Quilombolas de Jambuaçu – Município de Moju



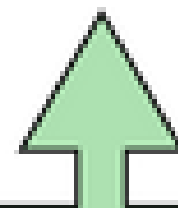
Fonte: CLIMATE-U – UFPA (2021/2023)

Frentes de Ação da Pesquisa Ação participativa na UFPA

Empreendimentos Hidroviários no Rio Tocantins, Impactos Ambientais e Violação de Direitos Humanos dos Povos e Comunidades Tradicionais da Ilha do Capim



VIDAS
RIBEIRINHAS
IMPORTAM



Investiga as implicações da implantação dos empreendimentos hidroviários no Rio Tocantins:

Na natureza: nos rios, na floresta e nos territórios de produção de bens coletivos

Violação de direitos humanos dos povos e comunidades tradicionais da ilha do Capim.

Encontros com a Comunidade Quilombola de São Sebastião



Encontros com os indígenas da Etnia Amabé



Encontros e ações com a Comunidade da Ilha do Capim



Metodologia do Estudo

1. Pesquisa Ação Participativa

- Coletivos de Governança Territorial;
- Construção de diagnósticos e planos de impacto ambiental, climático e de desenvolvimento sustentável em cooperação: pesquisadores e estudantes da universidade com as lideranças das comunidades tradicionais e organizações sociais;
- Diálogo dos conhecimentos acadêmicos com os conhecimentos tradicionais
- Sensibilização das comunidades e dos parceiros: importância das mudanças climáticas e necessidade vital de modelos de desenvolvimento sustentável;
- Defesa da sustentabilidade das comunidades e territórios da Amazônia.

Metodologia do Estudo

2. Pedagogia da Alternância

- Formação dos sujeitos ▪ Produção de conhecimento ▪ Intervenção coletiva
- Tempo Escola - no interior da Universidade;
- Tempo Comunidade- nas comunidades e territórios onde os participantes vivem, trabalham e desenvolvem suas práticas comunitárias, denominados de;
- Amplia o território formativo, investigativo e de intervenção dos sujeitos, com a interlocução de distintas experiências que transcende os espaços, tempos e saberes da universidade, aproximando-os dos processos de produção de conhecimento que ocorrem no trabalho, nas práticas culturais e nas comunidades camponesas, ribeirinhas, quilombolas e indígenas.

Tempo Comunidade - COGTER da Amazônia Tocantina

Limoeiro do Ajuru



São Joaquim - Mocajuba



Igarapé Miri



Metodologia do Estudo

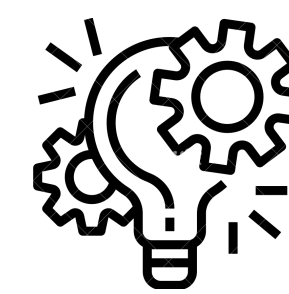
2. Pedagogia da Alternância (Cont.)

- Se ancora na relação Trabalho-Educação-Território;
- Reconhece que diferentes tempos, espaços e saberes são educativos e, contribuem com a formação/produção do conhecimento/intervenção dos sujeitos participantes do COGTER;
- Transforma todos os participantes da PAP – professores e estudantes das universidades, lideranças dos movimentos sociais dos povos ribeirinhos e quilombolas, e moradores das comunidades – em sujeitos pesquisadores;
- Para problematizar suas realidades e compreender a dinâmica dos processos econômicos, sociais, políticos, ambientais e culturais em seus territórios.

Impactos nas ações da Universidade com a justiça climática

- Maior engajamento da Universidade com o envolvimento de estudantes e professores com a justiça climática e a defesa da vida, humana e não humana, nos territórios das Amazônias.
- Inclusão das mudanças climáticas no conteúdo dos Cursos de Graduação e Pós-graduação e na pauta das pesquisas, com a modificação dos modos de saber-fazer a pesquisa e a formação dos sujeitos em diálogo com as lideranças das comunidades tradicionais.
- Fomento para projetos de extensão sobre a justiça climática, incluindo a formação de educadores e ampliação de parcerias e ações com agentes externos à universidade.
- Mudanças nas comunidades investigadas, com o empoderamento dos povos tradicionais, quilombolas e camponeses e intervenção qualificada nos impactos ambientais e climáticos em seus territórios.

Projetando o Futuro



- As comunidades tradicionais, ribeirinhas, quilombolas, camponesas e indígenas participantes do estudo – enfrentam muitos desafios com relação à justiça climática – precisam continuar na agenda de formação, investigação e intervenção coletiva dos COGTERs – com apoio financeiro.
- As juventudes, as mulheres, as crianças e os trabalhadores e trabalhadoras das comunidades e territórios Amazônicos – políticas públicas – assegurar direitos humanos e sociais – geração de renda cooperada – ações coletivas e de auto-organização – elevação de escolaridade.
- Requisito para os povos tradicionais e camponeses das Amazônias permanecerem nas suas comunidades e territórios – com empoderamento, protagonismo e intervenções coletivas – garantir a sustentabilidade da vida com dignidade – justiça climática.



Vídeos da Pesquisa Ação Participativa

- **Impactos Ambientais, Mudanças Climáticas e Violação de Direitos Humanos dos Povos e Comunidades Tradicionais da Ilha do Capim**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KSmDAL8PapQ>

- **COGTER da Amazônia Tocantina: Formação, Produção de Conhecimento e intervenção com Justiça Climática**

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1-XpNCVCajdQdsMQW9bF884F796e8BRwx/view>

- **Mudanças Climáticas no Mundo, no Brasil e na Amazônia (Vídeo com Prof. Dr. Carlos Valério Aguiar Gomes – docente do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) da UFPA)**

Disponível em: <https://youtu.be/j4NpKj-MqxM>



CLIMATE-U na rede social

Instagram

🔍 Pesquisar



climate_u_ufpa

Seguir

3 publicações

18 seguidores

5 seguindo

Rede CLIMATE-U da Amazônia - UFPA

Coletivos de governança territorial para justiça climática nas Amazônias!

www.climate-uni.com

📖 PUBLICAÇÕES

📍 MARCADOS



UFPA

Entrada principal



Foto da aérea



NA MÍDIA

SEMINÁRIO APRESENTA RESULTADOS DE PESQUISA SOBRE O PAPEL DA UNIVERSIDADE DIANTE DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Publicado: Sexta, 05 de Maio de 2023, 17h38



<https://www.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/14388-seminario-apresenta-resultados-de-pesquisa-sobre-o-papel-da-universidade-diante-das-alteracoes-climaticas>

OBRIGADO!